



Gestão de sala de aula – integração da escolarização e a História da cidade

Recebido em 10.06.2015. Aprovado em 20.08.2015
Avaliado pelo sistema *double blind review*

Neide Diniz da Silveira

ndiniz@prof.educacao.rj.gov.br

Escola Estadual Engenheiro Mário Moura Brasil do Amaral – Paraty – RJ - Brasil

116

Resumo

Com base em toda teoria e estudos realizados ao longo do curso A escola e a cidade: políticas públicas educacionais, pesquisas e experiência profissional apresento uma proposta que visa desenvolver um trabalho protagonista e de integração com a cidade, onde o professor com sua expertise passa a desenvolver o papel de mediador conhecimento realizando um link entre o aluno, conhecimento e sua aplicação.

Nas observações que tenho registrado como membro de Equipe da Diretoria Regional Pedagógica do Médio Paraíba em minhas visitas as Unidades Escolares percebo claramente que as propostas da Rede não têm apresentado o efeito esperado, isso porque a proposta não chega ao aluno e família de maneira precisa e/ou na maioria das vezes por falta de entendimento de um dos canais de comunicação entre os atores envolvidos no processo. Sendo esse um grande desafio. A proposta pretende tratar de uma transformação na sala de aula, com a apresentação do diagnóstico e propondo um trabalho integrado e diferenciado, onde os interessados no processo – aluno, professor, família, escola - sejam agentes ativos nas tomadas de decisões. Com uma proposta voltada para o protagonismo espero impactar diretamente no incentivo e conseqüentemente em melhores resultados, inclusive no desenvolvimento das habilidades não-cognitivas, pois nossos alunos precisam desenvolver sua visão de futuro, criando expectativas. Precisamos propor aulas que despertem a motivação, criando um ambiente agradável onde o aluno queira permanecer e fazer a diferença, e conhecendo as possibilidades que sua cidade oferece, participando ativamente das tomadas de decisões. Desta forma espero impactar nos resultados e aumentar a produtividade.

Apresentar a cidade que ele vive com um olhar diferente, voltado para crescimento individual e coletivo. Uma cidade com grande riqueza histórica e cheia de oportunidades, mas que passa por um momento crítico, fragilizada pela violência urbana. A Escola precisa ajuda-los a vencer esse momento, tornando seu espaço e suas atividades mais atrativas. Um Chá Cultural irá oficializar o projeto, uma forma agradável e que vai gerar nos participantes a corresponsabilidade para o sucesso do Projeto. Novamente os alunos serão os protagonistas fazendo os convites e entregando em mãos aos convidados.

O projeto tem a pretensão de vencer os desafios com um baixo custo, utilizando os recursos já existentes e propondo um trabalho de mudanças no cotidiano escolar.

Palavras-chaves: Educação. A escola e a cidade. Projeto de intervenção. Educação Integral.

Descrição da Escola

Dados Gerais da Escola:

Nome completo:	Escola Estadual Engenheiro Mário Moura Brasil do Amaral		
Ano de fundação:	1978	Bairro / Cidade:	Centro - Paraty
Endereço:	Rua Marechal Deodoro – s/nº		
Telefone:	(24) 33711123	E-mail:	cembraparaty@hotmail.com
Nº de alunos:	1130	Séries atendidas:	6º ao 9º - Ensino Fundamental 1º ao 3º - Ensino Médio Curso Normal Módulos I, II, III E IV – EJA PAEF E CF – Ensino Fundamental

117



Evolução da Escola

O Colégio Estadual Engenheiro Mário Moura Brasil do Amaral, está localizado no Centro de Paraty, desde a sua fundação mantém boa relação com a comunidade local.

Os pontos mais relevantes para a sua evolução foram:

Ano	Acontecimentos relevantes
1978	Fundação da escola
1978	Oferta do ensino médio e curso normal
2000	Oferta do EJA
2010	Oferta do ensino médio e curso normal
2013	Oferta da modalidade nova EJA
2014	Redução da carência de professores

Missão:

Formar indivíduos com consciência cidadã, preparando-os para a superação de conflitos na vida moderna, tendo como base o respeito, a solidariedade e o senso de justiça.

Visão:

Desenvolver um trabalho de excelência na formação de cidadãos autônomos, reflexivos, com melhores resultados nas metas estabelecidas e aptos a inserirem-se com responsabilidade e determinação no mundo do trabalho até 2020.

Valores:

Educar para a formação de sujeitos comprometidos com a sociedade em que vivem e com o meio ambiente, priorizando valores como a ética, o respeito e solidariedade.

Professores

A escola possui 53 professores efetivos.

Demais funcionários

Total de funcionários: 17

Alunos

Série/ano	Nº total de alunos	Nº de turmas/grupos	Média de idade da série/ano
6º	119	03	11
7º	120	03	12
8º	125	03	13
9º	126	03	15
1º	265	07	16

2º	217	05	17
3º	158	04	18

O Colégio E. Engenheiro Mário Moura Brasil do Amaral, atende a uma minoria de alunos que residem no entorno da escola e grande parte da sua clientela é formada por adolescentes, jovens e adultos moradores das regiões rurais e costeira. As famílias dos nossos alunos têm um percentual significativo de baixo grau de escolaridade e de pouca participação na vida escolar de seus filhos. Muitos alunos do ensino médio são trabalhadores do comércio local e apresentam pouca perspectiva de futuro.

Não apresentam grandes problemas disciplinares. É grande o número de infrequentes e de alunos que se atrasam para o início da primeira aula, impactando negativamente no nível de participação dos alunos nas atividades propostas pela escola e também nos resultados obtidos pelos discentes.

Infraestrutura

Item	Avaliação	Comentários/observações
Abastecimento de água	Boa	
Abastecimento de energia elétrica	Boa	
Rede de esgoto	Razoável	Necessita de reforma
Sanitários	Razoável	Necessita de reforma
Instalações para a direção e equipe gestora	Razoável	
Sala dos professores	Razoável	Espaço pequeno e necessitando de reforma
Laboratório de informática	Ruim	Apresenta infiltrações
Laboratório de ciências	Ruim	Necessita de reforma geral
Biblioteca	Boa	Rico acervo de livros com auxiliar de biblioteca para atendimento
Quadra esportiva	Ruim	Necessita de reforma
Refeitório	Ruim	Pequena e pouco arejada
Instalações para deficientes físicos	Ruim	
Oferta de internet	Boa	
Equipamentos tecnológicos para utilização em sala	Precária	

Diretrizes pedagógicas

O PPP será construído, pois em gestões anteriores não havia preocupação com esse documento pedagógico de tanta importância e primordial para o direcionamento das ações pedagógicas e administrativas da Unidade Escolar.

Até que esse seja construído o direcionamento dos trabalhos pedagógicos e administrativos estão embasados, justamente nos documentos parâmetros na construção do futuro PPP da Unidade Escolar.

• CONSTITUIÇÃO FEDERAL CAPÍTULO III
Da Educação, da Cultura e do Desporto SEÇÃO I Da Educação

- Atos das Disposições Constitucionais Transitórias de 1088 - nos artigos 60º, 71º, 76º e 79º;
- Estatuto da Criança e Adolescente/ECA
- Lei de Diretrizes e Bases/LDB;
- Plano Nacional de Educação/PNE;
- Conselho Nacional de Educação/CNE;
- Currículo Mínimo e todas as legislações necessárias para as demandas administrativas.

120

Desempenho da Escola

A escola apresentou bons resultados no IDEB dos anos iniciais, porém deixou de ofertar esse segmento a partir do ano de 2012, sendo assim, não impacta os resultados atuais. Se comparado com as metas projetadas, apresentou baixos resultados entre os anos de 2005 a 2013, apesar de em 2013 ter apresentado o seu maior índice de crescimento. Os alunos do 9º ano apresentaram em 2013, bons resultados internos com baixo índice de reprovação. A equipe gestora entende que os resultados insatisfatórios foram consequências do alto índice de reprovação, principalmente nas turmas de 6º/8º anos, grande número de infrequência dos alunos e a carência de professores em algumas disciplinas.

Avaliações Externas

Resultado IDEB para 4ª série / 5º ano

ANO	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Metas projetadas	-	5.0	5.3	5.7	5.9	6.2	6.4	6.7	6.9
Ideb observado	4.9	5.0	5.0	5.7	-	-	-	-	-

Fonte: INEP

Resultado IDEB para 8ª série / 9º ano

ANO	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Metas projetadas	-	3.4	3.5	3.8	4.2	4.6	4.8	5.1	5.3

Gestão de sala de aula – integração da escolarização e a História da cidade

Ideb observado	3.3	2.1	2.7	2.9	3.3	-	-	-	-
-----------------------	-----	-----	-----	-----	-----	---	---	---	---

Fonte: INEP

Obs.: * Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

Avaliação estadual

A escola apresentou como resultados das avaliações SAERJ alto índice de proficiência intermediária no 9º, nas disciplinas avaliadas. Já o 3º ano do Ensino Médio apresentou alto índice de proficiência intermediário em Língua Portuguesa, mas a preocupação maior é na disciplina de Matemática que está com mais de 50% de proficiência no nível baixo. Tais padrões apresentados nos permite uma interpretação pedagógica das habilidades desenvolvidas pelos alunos, possibilitando localiza-los e que ações para a melhoria do desempenho dos discentes sejam efetivadas.

121

% de alunos por padrão de desempenho – SAERJ

LÍNGUA PORTUGUESA			
	5ºAno EF	9ºano EF	3º Ano EM
Proficiência Baixo	-	15,3	26,8
Proficiência Intermediário	-	56,9	50,7
Proficiência Adequado	-	26,4	21,1
Proficiência Avançado	-	1,4	1,4

MATEMÁTICA			
	5ºAno EF	9ºano EF	3º Ano EM
Proficiência Baixo	-	30,6	70,4
Proficiência Intermediário	-	55,6	29,6
Proficiência Adequado	-	13,9	0,0
Proficiência Avançado	-	0,0	0,0

Avaliações, pesquisas e relatórios internos

Indicadores internos

O relatório interno nos mostra alto índice de reprovação, principalmente nas turmas de 6º/8º anos, justificado pela equipe gestora como consequência do grande número de infrequência dos alunos e a carência de

professores em algumas disciplinas.

Série/Ano	Matrículas iniciais	Evasão	Transferência	Matrículas finais	Disciplinas	Aprovação	Reprovação
6º ano	111	30	08	73	Português	43	30
					Matemática	32	41
					História	43	30
					Geografia	63	10
					Ciências	49	24
					L. Estrangeira	42	31
					Ed. Física	51	22
					Arte	58	15
Série/Ano	Matrículas iniciais	Evasão	Transferência	Matrículas finais	Disciplinas	Aprovação	Reprovação
7º ano	125	05	13	107	Português	90	17
					Matemática	77	30
					História	73	34
					Geografia	81	26
					Ciências	90	17
					L. Estrangeira	79	28
					Ed. Física	100	07
					Arte	83	24
Série/Ano	Matrículas iniciais	Evasão	Transferência	Matrículas finais	Disciplinas	Aprovação	Reprovação
8º ano	115	06	05	104	Português	80	24
					Matemática	79	25
					História	61	43
					Geografia	95	09
					Ciências	92	12
					L. Estrangeira	94	10
					Ed. Física	101	03
					Arte	92	12

Gestão de sala de aula – integração da escolarização e a História da cidade

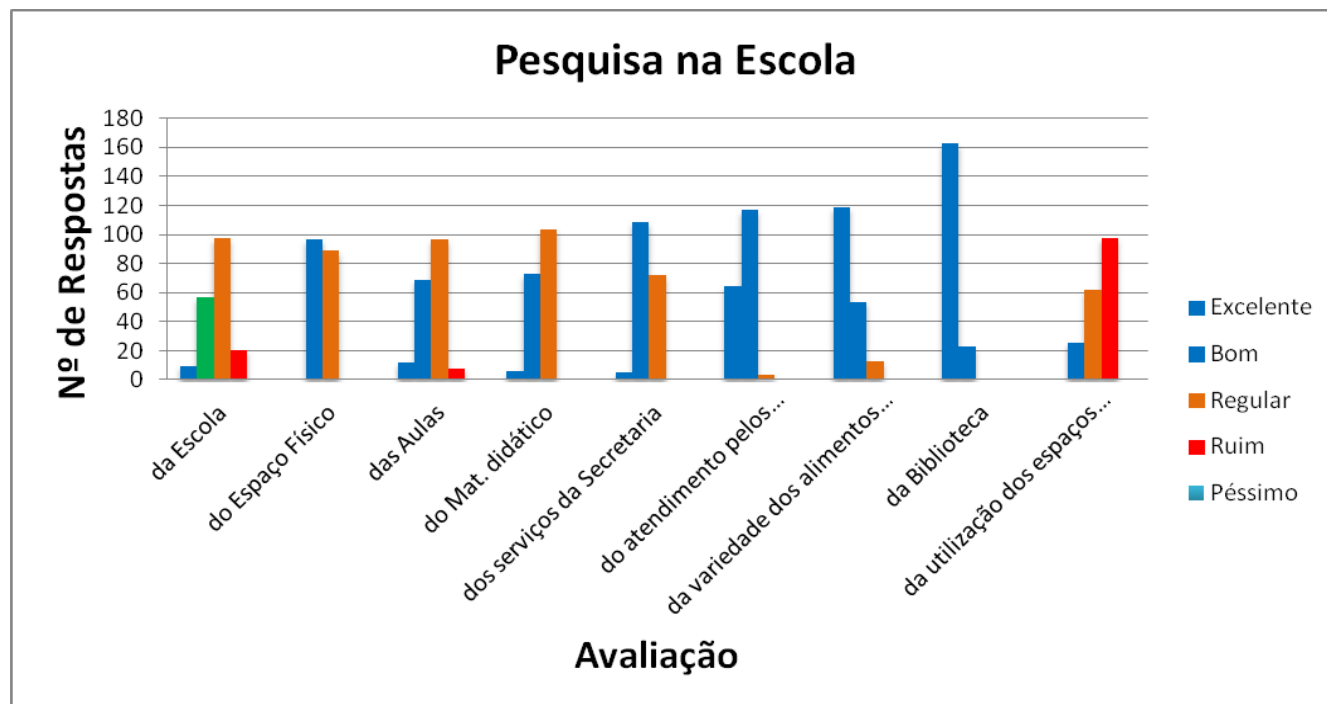
Série/Ano	Matrículas iniciais	Evasão	Transferência	Matrículas finais	Disciplinas	Aprovação	Reprovação
9ºano	96	11	04	81	Português	74	07
					Matemática	72	09
					História	75	06
					Geografia	81	0
					Ciências	81	0
					L.Estrangeira	78	03
					Ed. Física	81	0
					Arte	80	1
Série/Ano	Matrículas iniciais	Evasão	Transferência	Matrículas finais	Disciplinas	Aprovação	Reprovação
1º ano E.M.	271	56	16	199	Português	195	4
					Matemática	191	8
					História	196	3
					Geografia	197	2
					Biologia	195	4
					L.Estrangeira	197	2
					Ed. Física	197	2
					Artes	197	2
					Química	195	4
					Física	197	2
					Filosofia	197	2
					Sociologia	197	2
Série/Ano	Matrículas iniciais	Evasão	Transferência	Matrículas finais	Disciplinas	Aprovação	Reprovação
2º ano					Português	172	2
					Matemática	171	3
					História	173	1
					Geografia	172	2
					Biologia	171	3

E.M.	195	13	08	174	L.Estrangeira	172	2
					Ed. Física	172	2
					Artes	172	2
					Química	171	3
					Física	172	2
					Filosofia	172	2
					Sociologia	173	1
Série/Ano	Matrículas iniciais	Evasão	Transferência	Matrículas finais	Disciplinas	Aprovação	Reprovação
3º ano E.M.	116	11	06	99	Português	98	1
					Matemática	97	2
					História	98	1
					Geografia	99	0
					Biologia	99	0
					L. Estrangeira	99	0
					Ed. Física	99	0
					Artes	99	0
					Química	99	0
					Física	99	0
					Filosofia	99	0
					Sociologia	99	0

Pesquisa com atores da comunidade escolar e familiares

Gestão de sala de aula – integração da escolarização e a História da cidade

Questão	Enunciado	Avaliação	Respostas					Total
			Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	
1	Como você avalia o ensino oferecido pela nossa escola?	Escola	10	57	98	21	0	186
2	Como você avalia as instalações/espço físico da nossa escola?	Espço Físico	0	97	89	0	0	186
3	Como você avalia as aulas ministradas pelos professores?	Aulas	12	69	97	8	0	186
4	Como você avalia o material didático e os recursos utilizando em sala de aula?	Material didático	6	73	104	0	0	183
5	Como você avalia os serviços prestados pela secretaria?	Serviços da Secretaria	5	109	72	0	0	186
6	Como você avalia a cordialidade e o atendimento pelos demais funcionários da escola?	Atendimento pelos demais Funcionários	65	117	4	0	0	186
7	Como você avalia a variedade de alimentos da merenda escolar?	Variedade dos alimentos na Merenda	119	54	13	0	0	186
8	Como você avalia a biblioteca?	Biblioteca	163	23	0	0	0	186
9	Como você avalia a utilização dos espaços multimídia na escola pelos professores e alunos?	Utilização dos espaços Multimídias	0	26	62	98	0	18



A pesquisa foi realizada em dezembro de 2014, através de formulários distribuídos para a comunidade escolar e responsáveis. O objetivo era identificar as principais conquistas e desafios da Unidade Escolar de acordo com a visão de todos que estão envolvidos direta e indiretamente no contexto da Unidade. Embora uma pesquisa superficial, ficou bem claro onde a gestão precisa incidir com ações bem efetivas. 186 pessoas responderam à pesquisa.

A biblioteca aparece como uma conquista.

Principais desafios identificados:

- Alto índice de infrequência.
- Alto índice de reprovação no ensino fundamental e evasão escolar.
- Aulas pouco atrativas.
- Não utilização dos espaços multimídia na escola pelos professores.

Todos os formulários oferecidos nos anexos serão utilizados no momento que a Unidade iniciar a construção do seu PPP, pois nesse momento inúmeras demandas impediram sua utilização.

Caracterização do Entorno

A Escola Estadual Mario Moura Brasil fica no Centro de Paraty de frente com o Centro Histórico e rodeado pelo comércio local.

O Centro Histórico de Paraty é considerado pela UNESCO como "o conjunto arquitetônico colonial mais harmonioso". É também Patrimônio Nacional tombado pelo IPHAN e é candidata a Patrimônio da Humanidade. A maçonaria deixou sua forte marca nas fachadas dos sobrados com desenhos geométricos, em relevo. Suas ruas, protegidas por correntes que impedem a passagem dos carros, preservam ainda o encanto colonial, aliado a um variado comércio e a expressões culturais e artísticas muito intensas. Seus casarões coloniais hoje abrigam muitas lojas, ateliers, pousadas e restaurantes. A noite no Centro é onde os turistas e locais se encontram para passear, curtir, comer e comprar.

A região faz parte da área de Reserva da Biosfera, por ser uma das maiores áreas remanescentes de Mata Atlântica, e, também faz parte do corredor da Serra do Mar. A região permaneceu preservada até a década de 70, quando houve a construção da Rodovia Rio-Santos e iniciou-se a especulação imobiliária e um fluxo turístico, além da construção da usina nuclear.

Na Casa da Cultura sempre pode-se assistir a shows, peças teatrais, exposições e eventos, sendo essa uma das principais parceiras e também a Associação Casa Azul, onde nossos alunos e professores participam constantemente de exposições, oficinas e palestras de cunho pedagógico.

Por ser considerado um ponto de referência no município, outras instituições de ensino, secretarias municipais e outros órgãos públicos nos procuram solicitando espaços para a realização de eventos ou ofertar parcerias com a Unidade Escolar.

Paraty é um município que possui belezas naturais e monumentos materiais e imateriais que a consagraram mundialmente. O isolamento, que tem tempos anteriores limitou-a ao atraso, posteriormente revelou-se sua riqueza, preservando-a. A cidade, hoje vive, entre as duas maiores cidades do país, com eventos de porte internacional. Porém, guarda contradições que a remetem a uma latente desigualdade social e a exclusões de bens sociais consagrados a pelo menos um século (água, luz, esgoto, educação, saúde, comunicação, entre outros).

Aos problemas de uma cidade do interior somaram-se os provenientes de um êxodo rural massivo, de uma forte especulação imobiliária, do afluxo de migrantes das capitais (Rio de Janeiro e São Paulo) e os resultantes da combinação dos três anteriores: marginalização de vasta parcela da sociedade das atividades com melhor remuneração, gerando um aumento nos índices de violência registrados pela Secretaria de Segurança Pública do Estado.

Como em todas as sociedades, os valores que por anos moldaram a sociedade passam por ressignificações ou estão sendo abandonados. Paraty experimenta a entrada nestes tempos, onde as meganarrativas parecem não encontrar espaço para sobreviverem. Os projetos individuais, e principalmente, os coletivos enfrentam como dificuldade a concorrência com o imediatismo.

Para corroborar, o principal empregador no município, a Prefeitura, viu crescer o número de aprovados oriundos de outros municípios. O segundo setor que mais emprega é o turismo, porém, os maiores números de empregos gerados neste setor são temporários ou sazonais, em sua grande maioria com baixa remuneração, e durante um grande tempo sem necessidade de qualificação. Mas, nos últimos anos, este setor vem apresentado mudanças nos empregadores, principalmente para as áreas de trato direto com o turista estrangeiro. A necessidade do idioma e a imigração de jovens com domínio do espanhol e o inglês, vem limitando o acesso a esse mercado de trabalho. Contribui decisivamente neste aspecto a baixa remuneração para as atividades. Restando a parte dos jovens trabalhos temporários de baixa remuneração que não necessitam de qualificação.

Vigora também na sociedade o espectro do enriquecimento rápido. Muitas famílias historicamente viveram este fenômeno. Já em fins da década de 90, do século passado, surgiram novas modalidades de enriquecimento rápido. Muitos aproveitaram suas casas para transformarem em negócios. Surgiram diversas pousadas familiares e pequenos negócios de fundo de quintal, ambos voltados para o atendimento ao turista. A este quadro soma-se o drama experimentado nos pós modernidade: a ilusão de que o sucesso, e consequentemente a riqueza, está posta para todos, bastando ter talento. Os jovens têm a impressão que todos podem ser, a qualquer momento Neymar, Nanda Costa ou Mc Guimê. Ausência de visão de futuro empreendedor. Não percebem o quanto podem crescer dentro da sua cidade.

Bandeira:



Fundação:

A data de fundação de Paraty diverge de historiador para historiador. Uns falam que em 1540/1560, mas em 1667, teve sua emancipação política decretada após várias revoltas populares contra o centralismo que Angra dos Reis exercia sobre a cidade, em especial após a revolta liderada por Domingos Gonçalves de Abreu, tornando-se assim independente.

Gentílico: Paratiense

Atual prefeito (a): Carlos José Gama Miranda, o Casé

Extensão territorial: 930,7 km²

Distância da capital do estado: 258 quilômetros da capital

Municípios limítrofes: Angra dos Reis (N), Cunha (O) (SP), Ubatuba (S) (SP) e Oceano Atlântico (L)

População: 39 965 habitantes (densidade demográfica: 35,6 h/km²).

IDH: 0,693 (RJ: 30º) – médio PNUD/2000⁴ Paraty ocupa a 62ª posição entre os 92 municípios de Rio de Janeiro

PIB:

PIB	R\$ 447 788,746 mil Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/2008 ⁵
PIB per capita	R\$ 12 727,78 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/2008 ⁵

Principais atividades econômicas: Turismo, pesca e o comércio de artesanatos

Saúde:

A saúde pública de Paraty não comporta o número de atendimentos, na época do Verão, quando aumenta consideravelmente o número de turistas e também os casos de dengue, gripes e pequenos acidentes.

Segurança:

Apesar do aparente quadro de tranquilidade, muito nos preocupa a violência latente dentro dos espaços da escola, no seu entorno e os altos índices de criminalidade no município.

Transporte:

Existe apenas uma empresa de transporte rodoviário para atender a comunidade escolar e do entorno, muitas vezes de forma precária, principalmente para os moradores de zona rural que vivem reclamando da falta ou dos atrasos dos ônibus. Os que residem na região costeira, dependem de barcos e os que residem mais próximos da escola se locomovem a pé, de carro ou bicicleta.

Educação:

Os alunos da rede municipal saem do fundamental anos iniciais sem os pré-requisitos básicos necessários para iniciarem sua jornada no fundamental anos finais. Muitos desses alunos ingressam na rede estadual e apresentam sérios problemas, inclusive de disciplina, pois não conseguindo acompanhar o processo, tornam-se desmotivados e indisciplinados. Embora no ranking do IBED o primeiro lugar seja de uma escola municipal essa não pode ser o exemplo da realidade que vive Paraty em relação a educação. Falta inclusive maior investimento da Prefeitura e a integração com a rede estadual, tornando a educação do município única, pois quem vem sofrendo são os alunos que na verdade nem entendem essa diferença de atendimento (esferas).

Melhores escolas da cidade segundo IDEB

Séries Finais:

Escolas com melhores resultados no IDEB	IDEB
EM Theophilo Rameck	5,2
CIEP Brizolao 999 Dom Pedro De Alcantara Braganca I Imperador Do Brasil	5,0
EM Campinho	5,0

O CE Engenheiro Mario Moura Brasil Do Amaral: Ideb 2013 está em situação de alerta, pois não atingiram sua meta (4,2) e está abaixo de 6.0. Têm o desafio de crescer para atingir as metas planejadas.

Possibilidades de atividades na cidade:

Atividade 1: Rolé Cultural.

Local: Aldeia Indígena

Descrição: Passeio Cultural planejado por 2 ou mais professores de diferentes disciplinas com o objetivo de ampliar o conhecimento e interagir com as diferenças da cidade em que vive. Podendo ser feito vídeos, fotos e entrevistas com os moradores da aldeia.

Parceiros envolvidos: Casa da Cultura de Paraty e monitor do PME

Impactos na aprendizagem: desenvolver habilidades que se fazem necessárias para seu futuro, como: curiosidade, autonomia, sociabilidade, responsabilidade social e o censo crítico.

Habilidade e competência desenvolvida de acordo com o Currículo Mínimo:

- Comparar as relações sociopolíticas, associando-as às práticas de diferentes grupos sociais;
- Identificar os mecanismos de exclusão socioeconômicas.
- Refletir sobre as matrizes das danças populares brasileiras (indígena, africana e europeia).

Atividade 2: Flash mob

Local: Praia

Descrição: Pode ser organizado pelo professor de Educação Física e o monitor de dança do PME. O Objetivo é chamar atenção da população e turistas para a conservação dos espaços públicos, usando o tema: Ecologia (sugestão)

Parceiros envolvidos: Comerciantes e monitor do PME

Impactos na aprendizagem: diminuição da evasão, tornando a aula mais significativas. Habilidade e competência desenvolvida de acordo com o Currículo Mínimo:

- Conhecer o funcionamento do organismo humano no que diz respeito às capacidades físicas, respostas do corpo aos estímulos e diferentes formas de movimentação.

Atividade 3: Ranking de hospedagens (em grupos)

Local: Nas hospedarias da cidade

Descrição: o professor de matemática elabora com os alunos um formulário para ser respondido pelos donos de hotéis e pousadas, com tempo e valores e tipo de atendimentos das hospedagens da cidade, após a pesquisa esse formulário servirá para diferentes tipos de cálculos, inclusive os calculo mental e gráficos, tão importantes para nossos alunos e também para elaborar um ranking dos melhores valores e atendimento que a cidade oferece. Com a permissão dos donos de pousadas e hotéis esse relatório final pode ser divulgado.

Parceiros envolvidos: Os donos de hospedagens e monitor de PME

Impactos na aprendizagem: melhoria na capacidade de realizar cálculos de operações básicas (soma, subtração, multiplicação, divisão e porcentagens e também gráficos) através da oportunidade de trabalhar com cálculos reais. Habilidade e competência desenvolvida de acordo com o Currículo Mínimo:

- Resolver problemas utilizando as operações fundamentais no conjunto dos números reais.

Proposta De Intervenção

Resumo da proposta:

A proposta expressa um trabalho de mudanças significativas da gestão da sala de aula, a partir de combinados, formas de realizar as atividades, realização de passeios culturais, dinâmicas, integração com o entorno, tornando as aulas mais atrativas e democrática, com o aluno no papel de protagonista de seu aprendizado, o professor atuando como mediador e orientador, planejando de forma participativa as aulas e incorporando a história da cidade no cotidiano pedagógico e integrado com o Currículo Mínimo, com foco principal na matemática, aspecto de grande riqueza na arquitetura da cidade.

Características relevantes

Impactos na melhoria da aprendizagem e melhoria da qualidade dos serviços oferecidos pela escola:

Os impactos serão observados no decorrer do processo, de forma gradativa.

Mudança de postura dos profissionais da escola no sentido do trabalho coletivo e participativo;

A integração da escolarização com o entorno, criando significado para a proposta;

O Currículo Mínimo desenvolvido de forma contextualizada;

Foco nas disciplinas críticas e nas habilidades não cognitivas;

Envolvimento do aluno tornando-se corresponsável pelo seu aprendizado;

Desejo de permanência no ambiente escolar, diminuindo a evasão;

Crescimento e valorização individual e coletiva através do conhecimento sistemático da cidade e de suas características;

Crescimento cognitivo para atingir as metas planejadas oportunizando o desenvolvimento das habilidades e competências não adquiridas em anos anteriores;

Elevação da autoestima dos alunos e professores de forma interativa, compartilhada e dinâmica;

Utilização das novas tecnologias;

Visão de futuro mais empreendedora;

As mudanças são necessárias e precisam estar presentes no nosso cotidiano escolar. Desta forma, ganha a escola, os alunos e a comunidade, pois terão um ensino de qualidade.

Interação com a cidade: A interação será através dos Roles Culturais e das pesquisas de campo, além da utilização dos espaços públicos como: praças, a praia, o Centro Cultural e os parceiros já citados anteriormente (Casa da Cultura e Casa Azul). Além dos moradores antigos e representantes de grupos locais (caiçaras, indígenas e imigrantes)

Alinhamento com o PNE: Mesmo que a escola não tenha nenhum programa ou projeto que possa financiá-la em horário integral a educação estará sendo desenvolvida de maneira integral, priorizando duas estratégias da meta 6 do PNE, cito abaixo:

6.4) fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas e planetários;

6.9) adotar medidas para otimizar o tempo de permanência dos alunos na escola, direcionando a expansão da jornada para o efetivo trabalho escolar, combinado com atividades recreativas, esportivas e culturais.

Alinhamento com o PPP: Embora a escola não tenha um PPP elaborado e em uso tem como diretrizes

CONSTITUIÇÃO FEDERAL CAPÍTULO III

Da Educação, da Cultura e do Desporto SEÇÃO I Da Educação

- Atos das Disposições Constitucionais Transitórias de 1088 - nos artigos 60º, 71º, 76º e 79º;
- Estatuto da Criança e Adolescente/ECA
- Lei de Diretrizes e Bases/LDB;
- Plano Nacional de Educação/PNE;
- Conselho Nacional de Educação/CNE;
- Currículo Mínimo e todas as legislações necessárias para as demandas administrativas e financeiras. E, é com esse direcionamento da escola que proponho o projeto.

Alinhamento com o Programa Mais Educação:

Macrocampos	
Educação ambiental e desenvolvimento sustentável	Educação ambiental e desenvolvimento sustentável
Cultura/ artes e educação patrimonial	Danças
Cultura/ artes e educação patrimonial	Banda fanfarra;

Comunicação e uso de mídias	Jornal escolar
Acompanhamento pedagógico (obrigatória pelo menos uma atividade)	Matemática
Acompanhamento pedagógico (obrigatória pelo menos uma atividade)	Letramento

A Escola iniciou no PME em 2012 e no ano de 2015 não fez adesão por problemas relacionados a prestação de contas de gestões anteriores, mas retorna ao PME em 2016 com as mesmas oficinas. Ainda possui resíduo de recurso dos anos anteriores.

Detalhamento Da Proposta De Intervenção

Objetivo geral do projeto:

Aumentar a proficiência e o interesse dos alunos com a transformação da gestão das aulas, numa gestão mais atrativa, enriquecedora e protagonista para os atores envolvidos. Inserindo a história da Cidade na escolarização.

Organização das etapas

ETAPA 1: Encontro de Dialogo/ Apresentação da proposta e sensibilização Perspectiva estratégica

Objetivos	Metas	Indicadores
Sensibilizar professores, alunos, responsáveis e parceiros.	100% da participação dos professores da UE (principalmente do 9º ano); alunos representantes, responsáveis e parceiros, concluindo essa etapa até o dia 24 de junho de 2015.	Ata com a assinatura dos presentes
Formas de acompanhamento da etapa		
Através dos registros de convocação e convite (e mail, telefonemas, sinalizando no mural de avisos) e da participação dos atores envolvidos durante as reuniões.		

Detalhamento das atividades

ATIVIDADE 1.1: Estudo									
ATIVIDADE 1.2 Convocação									
ATIVIDADE 1.3 Convite									
ATIVIDADE 1.4 Encontro de Diálogo									
ATIVIDADE 1.5 Chá Cultural (oficializar o início dos trabalhos)									
Breve descrição									
1.1.	Na semana de planejamento será realizado o estudo dos resultados do 1º semestre. Além do estudo das diretrizes pedagógicas. Com a presença da equipe diretiva e docentes.								
1.2.	Através de e-mail, telefonemas e aviso no mural central da escola convocar os professores para o Encontro de Diálogo								
1.3.	Através de e-mail, telefonemas e aviso no mural central da escola convidar os alunos, responsáveis e parceiros para o Encontro de Diálogo e professores também para o Chá Cultural.								
a.	Durante o Encontro de diálogo vamos revisar a pauta da semana de planejamento, sinalizando todas os desafios e propondo uma forma mais significativa para os trabalhos de sala de aula através da proposta com base nos indicadores de produtividade, como ação da Unidade Escolar para superar desafios.								
o	Chá Cultural								
	<p>Cronograma:</p> <ul style="list-style-type: none"> o 08/06 a 12/06 Semana Pedagógica – Equipe Diretiva; o e 1.3. 15/06 a 19/06 Convocações e convites – Rodnei; 1.4. e 1.5. 24/06 e 26/06 Encontro de Diálogo e Apresentação da proposta – Chá Cultural - para a comunidade escolar (pais, alunos, parceiros e professores) – Equipe Diretiva e Regional. 								
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2" style="text-align: center;">Duração</th> <th style="text-align: center;">Responsável</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="width: 15%;">Início em:</td> <td style="width: 25%;">08/06/2015</td> <td rowspan="2" style="text-align: center; vertical-align: middle;">Diretora Geral Ana Angélica</td> </tr> <tr> <td>Término em:</td> <td>26/06/2015</td> </tr> </tbody> </table>		Duração		Responsável	Início em:	08/06/2015	Diretora Geral Ana Angélica	Término em:	26/06/2015
Duração		Responsável							
Início em:	08/06/2015	Diretora Geral Ana Angélica							
Término em:	26/06/2015								
Equipe									
<i>Cargo</i>	<i>Nome</i>								
Diretora adjunta	Maria Helena								
Membro de Equipe da Regional	Neide Diniz								
Membro de Equipe da Regional	Rodrigo Seixas								
Professor DOC I Matemática	Júlio								
Professor DOC I Língua Portuguesa	Eliezer Ribeiro								

Professor articulador pedagógico	Rodnei Correa Dantas
Disciplinas trabalhadas	Parceiros envolvidos
	Diretoria Regional Médio Paraíba, representantes da comunidade local.
Resultados esperados	
Que os professores reflitam sobre sua prática atual e fomentem a utilização de novos recursos em suas aulas. Criando um elo de integração do Currículo Mínimo e a História da Cidade, através de aulas mais dinâmicas. Que toda a Comunidade Escolar abrace a proposta e sinta-se corresponsável pelas expectativas de melhorias que o Projeto oferece.	
Formas de registro	
Todo o Encontro irá gerar ATA, inclusive com fotos e assinatura de todos que participarem. Tornando esse nosso contrato de responsabilidade com o Projeto. Uma cópia do e-mail de convite e convocação deve ser anexado aos registros, assim como os registros do Chá Cultural.	

ETAPA 2: Boas Práticas/ Planejamento/ Iniciativa

Perspectiva estratégica

Objetivos	Metas	Indicadores
Planejar de forma integrada e com diferentes recursos	100% dos professores (principalmente do 9º ano) participem do planejamento e integre a nova proposta em suas aulas no decorrer do 2º semestre de 2015.	Registros de planejamentos, o aumento de utilização de recursos multimídias e a observação de sala de aula.
Formas de acompanhamento da etapa		
Acompanhamento dos encontros de planejamento e observação de sala de aula.		

Detalhamento das atividades

ATIVIDADE 2.1: Planejamento por áreas
ATIVIDADE 2.2. Proposta de encontros semanais
Breve descrição
2.1. Para motivar os professores vamos convidar para o primeiro planejamento a professora Kessy que

<p>ministra aulas de Projeto de Vida – do Programa Ensino Médio Inovador com parceria do IAS - no CIEP 999 Dom Pedro I (escola vizinha) para falar de sua prática de gestão de sala de aula e as vantagens. Apresentar os diferentes recursos multimídia que a Unidade Escolar disponibiliza e fazer as inferências necessárias para que as boas ideias possam emergir. Importante! Que a equipe diretiva esteja monitorando esse trabalho bem atenta para não deixar ser planejado algo que não seja viável para a Unidade Escolar e que não seja permitido nenhuma ação de última hora, vamos trabalhar com planejamento.</p>		
<p>2.2. Planejamento semanal – de acordo com um cronograma combinado com os professores. É quase certo que esse seja uma ação que não vamos conseguir realizar semanalmente, acredito que os professores vão propor quinzenalmente, o que já será um grande passo. Deverá contar sempre com a presença do Diretor Geral, que também, diante suas inúmeras demandas talvez não terá a disponibilidade semanal.</p>		
Duração		Responsável
Início em:	29/06/2015	Diretora adjunta Maria Helena
Término em:	27/11/2015	
Equipe		
Cargo	Nome	
Diretora adjunta	Maria Helena	
Membro de Equipe da Regional	Neide Diniz	
Membro de Equipe da Regional	Rodrigo Seixas	
Professor DOC I Matemática	Júlio	
Professor DOC I Língua Portuguesa	Eliezer Ribeiro	
Professor articulador pedagógico	Rodnei Correa Dantas	
Disciplinas trabalhadas	Parceiros envolvidos	
Todas as disciplinas deverão estar contempladas nos planejamentos.	Diretoria Regional Médio Paraíba e o professora Kessy	
Resultados esperados		
<p>Que os professores apresentem planejamentos que fomentem a utilização de novos recursos em suas aulas. Criando um elo de integração do Currículo Mínimo e a História da Cidade, através de aulas mais dinâmicas</p>		
Formas de registro		
<p>Fotos, vídeos e registros das aulas planejadas. Esses encontros devem gerar um portfólio, inclusive com os planejamentos das aulas, pois será um documento orientador.</p>		

ETAPA 3: Integrando a escola com a cidade / Execução

Perspectiva estratégica

Objetivos	Metas	Indicadores
Executar Rolés Culturais pela cidade;	100% dos alunos do 9º ano estejam envolvidos e participem ativamente com um olhar diferenciado para os pontos visitados e relacionem com escolarização das aulas até o final do 2º semestre de 2015.	Aumento de frequência escolar (diários), com as devolutivas dos professores nos planejamentos. Melhora de proficiência.
Formas de acompanhamento da etapa		
Através de fotos, vídeos, registros de entrevistas com os responsáveis pelos locais visitados, seguindo o planejamento elaborado entre professores e alunos, entregue antecipadamente a direção da Unidade Escolar		

Detalhamento das atividades

ATIVIDADE 3.1: Rolés Culturais/ Execução		
Breve descrição		
Duração		Responsável
Início em:	06/07/2015	Diretora adjunta Maria Helena
Término em:	04/12/2015	
Equipe		
Cargo		Nome
Diretora adjunta		Maria Helena
Membro de Equipe da Regional		Neide Diniz
Membro de Equipe da Regional		Rodrigo Seixas
Professor DOC I Matemática		Júlio
Professor DOC I Língua Portuguesa		Eliezer Ribeiro
Professor Animador Cultural		Ailton Amaral Rodrigues
Professor articulador pedagógico		Rodnei Correa Dantas
Disciplinas trabalhadas		Parceiros envolvidos
Todas as disciplinas deverão estar contempladas nos planejamentos.		Diretoria Regional Médio Paraíba, representantes da comunidade local.
Resultados esperados		
Que os alunos tenham um olhar diferenciado para as visitas, relacionando seu aprendizado com o entorno. Desenvolvimento das habilidades não cognitivas responsabilidade, censo crítico, autonomia, participação e		

curiosidade além dos multiletramentos e visão de futuro.
Formas de registro
Relatórios, vídeos e fotos das visitas.

ETAPA 4: Momento de análise/ Avaliação e monitoramento Perspectiva estratégica

Objetivos	Metas	Indicadores
Validar e aperfeiçoar o processo	100% dos atores envolvidos no projeto durante o primeiro semestre deverão responder o questionário com suas observações referentes ao novo trabalho e participarem da análise de resultados no final do 2º semestre de 2015 até o dia 18 de dezembro de 2015.	Quantidade e respostas dos relatórios e as assinaturas dos participantes nas Atas.
Formas de acompanhamento da etapa		
Relatórios de resultados: mapa de notas, relatório de frequência; resultados da pesquisa, as formas de comunicação para a análise (e mail, telefonemas, aviso no mural da escola) e registro em ATA com fotos e assinatura dos participantes na reunião de análise.		

137

Detalhamento das atividades

ATIVIDADE 4.1: Elaboração formulário
ATIVIDADE 4.2: Realização da pesquisa
ATIVIDADE 4.3: Consolidação em gráficos (pesquisa)
ATIVIDADE 4.4: Coleta de dados de produtividade
ATIVIDADE 4.5: Análise de resultados
ATIVIDADE 4.6: Apresentação de resultados
Breve descrição
4.1. Criar um formulário simples, padronizado com perguntas relevantes ao trabalho realizado no 2º semestre.
4.2. O formulário será distribuído para os responsáveis encaminhado pelos alunos que também poderão levar aos parceiros que estiveram envolvidos no trabalho durante o semestre, os alunos poderão responder durante os intervalos das aulas, professores e funcionário podem fazer durante um momento de planejamento
4.3. Neide e Rodrigo irão recolher na escola os formulários para consolidação em gráficos
4.4. Levantamento realizado pela direção da escola, coletando os dados no Sistema Conexão e nos registros dos COC.
4.5. Após um semestre com a nova proposta rodando a escola para, pois precisa fazer a avaliação através dos resultados obtidos até o momento e para as possíveis adequações necessárias para continuar o

caminhar. Leitura dos gráficos e registros de resultados (notas e frequência), além da leitura que foi feita pela comunidade.	
4.6. Apresentação para a comunidade escolar, parceiros e responsáveis da avaliação até o momento.	
Cronograma: 4.1. 30/11 a 04/12 Elaboração dos formulários – Neide e Rodrigo; 4.2. 07/12 a 09/12 Pesquisa – Ailton; 4.3. 10/12 e 11/12 Consolidação – Neide e Rodrigo; 4.4. 10/12 e 11/12 Levantamento de dados Sistema Conexão– Rodnei; 4.5. 14/12 a 16/12 Reunião de análise – Equipe diretiva e Regional 4.6. 17/12 a 18/12 Apresentação dos resultados.	
Duração	
Início em:	30/11/2015
Término em:	18/12/2015
Responsável	
Membro de Equipe da Coordenação de Ensino – DRP MP Neide e Rodrigo	
Equipe	
Cargo	Nome
Diretora Geral	Ana Angélica
Diretora adjunta	Maria Helena
Membro de Equipe da Regional	Neide Diniz
Membro de Equipe da Regional	Rodrigo Seixas
Professor DOC I Matemática	Júlio
Professor DOC I Língua Portuguesa	Eliezer Ribeiro
Professor articulador pedagógico	Rodnei Correa Dantas
Professor Animador Cultural	Ailton Amaral Rodrigues
Disciplinas trabalhadas	Parceiros envolvidos
	Diretoria Regional Médio Paraíba, representantes da comunidade local.
Resultados esperados	
Que o trabalho tenha apresentado registros positivos, com mudança na gestão de sala de aula, integração do Currículo Mínimo com a História da Cidade e na postura dos alunos.	
Formas de registro	
Todo o Encontro irá gerar uma ATA, inclusive com fotos e assinatura de todos que participarem. Inclusive um gráfico comparativo entre os resultados do 1º e 2º semestre de 2015.	
Após toda a análise e adequações necessárias, no retorno das férias, voltamos a etapa 2 e 3 Planejamento e Execução do Projeto até o mês de julho para uma próxima avaliação.	

Análise preventiva – possíveis problemas de execução

Problemas internos atuais (fraquezas)

Carência de professores;

Falta de pessoal de apoio (faxineiras, auxiliares de secretaria e inspetores de alunos);

Falta de equipe pedagógica (coordenadores e orientadores);

Dificuldade de comunicação e integração entre os diversos setores;

Reunir todos os professores e com isso atingir as metas;

Hoje o que mais interfere é a não utilização dos recursos multimídias, as aulas tradicionais e a falta de contextualização. O que cria um ambiente desfavorável ao processo de ensino aprendizagem.

Ações corretivas ou preventivas (forças)

A formação de uma equipe estratégica para acompanhar o Projeto. Interação com as famílias. PME sendo executado com os recursos de resíduo de anos anteriores.

Ameaças externas (ameaça)

Falta de políticas públicas para combater os índices de criminalidade e violência envolvendo os nossos jovens.

Ações preventivas (oportunidades)

Estar com respaldo dos responsáveis e sempre convidar alguns pais para acompanhar os Roles Culturais. Integração da família.

Dar maior visibilidade possível ao projeto, principalmente aos seus resultados

Cronograma

Etapas	Atividades	Jan/2016	Fev/2016	Mar/2016	Abr/2016	Mai/2016	Jun/2015	Jul/2015	Ago/2015	Set/2015	Out/2015	Nov/2015	Dez/2015
1	Ativ. 1												
	Ativ. 2												
	Ativ. 3												
	Ativ. 4												
	Ativ. 5												
2	Ativ. 1												
	Ativ. 2												
3	Ativ. 1												
4	Ativ. 1												
	Ativ. 2												
	Ativ. 3												

	Ativ. 4												
	Ativ. 5												
	Ativ. 6												

Marketing e Comunicação

Lançamento do projeto

Evento:

Com um Chá Cultural no Auditório da Escola

Sessão de vídeos:

A história e os mistérios de Paraty contada por um escravo

Patrimônio Paraty

Conheça o Centro Histórico de Paraty!

A Maçonaria em Paraty

Bate papo:

Representante local para comentar os vídeos

Representante da Regional para fazer o link entre a história da Cidade e o Currículo Mínimo e suas vantagens.

Participantes:

Pais, alunos, professores e representantes dos pontos Culturais (Casa Azul, Casa de Cultura, das caiçaras, dos indígenas), entre outros.

Estratégia: Na verdade esse será somente um momento para oficializar o trabalho e as parcerias, pois todos já estarão cientes da proposta, os motivos e como será desenvolvida. De acordo com o planejamento apresentado e fecharmos um acordo de corresponsabilidade.

Então nada melhor que os alunos durante as aulas de Arte elaborarem um convite bem original para que possa ser entregue em mãos aos convidados e dizendo da importância de sua presença.

Formas de comunicação

ATORES	REPONSAVEL PELA COMUNICAÇÃO	TIPO DE COMUNICAÇÃO	FORMA	ETAPA
<u>Equipe interna</u>	Diretora Geral e Professor Articulador	1-Convocação; 2- Convite	1 e 2-E –mail / jornal escolar/ caderno de comunicação interna e reunião de ponto de controle;	Todas as etapas, exceto o Chá Cultural que será através de convite
<u>Responsáveis</u>	Diretora Adjunta/ Professor Articulador e alunos	1-Convocação; 2- Convite; 3- Solicitação de Auxílio; 4-Relatório	1 e 2-Entregues em mãos pelos alunos e com registro de entrega; 3 e 4- Reunião com Ata de registro	1-Etapa de apresentação e pesquisa para diagnóstico; 2- Chá Cultural; 3- Execução (Roles Culturais); 4-

				Avaliação e monitoramento
<u>Alunos</u>	Professor articulador	Convite	Convite padrão da U.E. entregue em mãos e nos murais e jornal escola	Todas as etapas terão representação desses atores
<u>Parceiros</u>	Diretora geral e adjunta	1- Convite; 2- Solicitação de Auxílio; 3-Relatório	1-Convite criado pelos alunos da U.E. entregue em mãos; 2 e 3- Reunião com Ata de registro e contato telefônico	Todas as etapas terão representação desses atores.
<u>Comunidade do entorno</u>	Diretora geral adjunta	1- Convite; 2- Solicitação de Auxílio; 3-Relatório	1-Convite criado pelos alunos da U.E. entregue em mãos; 2 e 3- Reunião com Ata de registro e contato telefônico	Todas as etapas terão representação desses atores.

Ressalto que em todo o caminhar do Projeto teremos representantes dos diferentes setores nos encontros, fazendo essa parceria e integração necessária para o alinhamento da proposta.

Parceiros estratégicos

Atuais parceiros

Nome do parceiro	Contribuições do parceiro no projeto	Condições da parceria	Vigência
Casa da Cultura de Paraty .	Colaborar com a elaboração e execução de atividades que envolvam a história da Cidade e quando necessário disponibilizar espaço Cultural e palestras.	Participar dos encontros e reuniões, dando opiniões, cessão de espaços e oferta de palestras para representantes da Unidade Escolar sem custos.	Indeterminada
Associação Casa Azul	Colaborar com a implementação e execução de atividades que envolvam os espaços públicos e a participação na Flip e se necessário disponibilizar espaços para as atividades, além de palestras.	Participar dos encontros e reuniões, dando opiniões, cessão de espaços e oferta de palestras para representantes da Unidade Escolar sem custos.	Indeterminada
Professora Kessy	Participar de Planejamento Integrado motivando o grupo docente com as suas práticas de sala de aula inovadora.	Participar do planejamento Integral promovendo suas práticas sem custos para a Unidade escolar.	29/06 a 03/07
Diretoria Regional Pedagógica através	Coordenando, propondo ações, acompanhando os	Acompanhar os processos pedagógicos e formação em	Indeterminada

dos seus membros de Equipe Rodrigo e Neide	processos pedagógicos da Unidade Escolar e formando as equipes da Unidade Escolar em serviços.	serviços; apoio técnico para a elaboração do PPP e fomentando as práticas dos Planejamentos Integrados e Pontos de Controle da Unidade escolar	
--	--	--	--

Possíveis parcerias

Nome do parceiro / tipo de organização	Contribuições do parceiro no projeto	Obtenção da parceria	Contrapartida da escola
Comercio local / Donos de Pousadas	Fornecendo dados em pesquisas de campo	Convidando para o Chá Cultural, onde será oficializado o Projeto.	Postagens no Jornal Escolar que sempre fica fixado no portão da escola, visível aos turistas.
Representantes Indígenas	Acompanhar alunos e professores nos Roles Culturais nas Aldeias.	Convidando para o Chá Cultural, onde será oficializado o Projeto.	Criação de um blog para divulgar seus trabalhos e eventos.
Representantes dos caiçaras	Acompanhar alunos e professores nos Roles Culturais nos espaços que são divulgados a sua cultura.	Convidando para o Chá Cultural, onde será oficializado o Projeto.	Criação de um blog para divulgar seus trabalhos e eventos.
NTE – DRPMP	Implementação das novas tecnologias, inclusive apoio técnico. Essa contribuição será fundamental para o sucesso dos espaços multimídias da escola.	Convidando para o Chá Cultural, onde será oficializado o Projeto.	Utilização correta e eficiente dos recursos.

Plano Financeiro

Não haverá novas obras e instalações para o desenvolvimento do Projeto,

nem aquisição de material permanente, pois a Unidade Escolar já possui câmeras fotográficas, impressora e os equipamentos necessários nos laboratórios.

O material de consumo utilizado será o material que a escola já utiliza em seu cotidiano; papelaria em geral, nada específico para o Projeto.

Não apresenta gastos com locomoção, já que as atividades serão realizadas no entorno da escola. Dentro da Cidade. Quanto aos Roles Culturais que forem necessário transporte a utilização poderá ser feita no valor de custeio que a Unidade possui ainda de resíduo de PME de anos anteriores. Vou descrever na planilha de recursos os Roles Culturais mais prováveis.

Não haverá serviços de terceiros contratados para o desenvolvimento do Projeto, pois a manutenção necessária é realizada diretamente pelo Governo do Estado. Sem gastos com pessoal, pois os funcionários

Gestão de sala de aula – integração da escolarização e a História da cidade

são estatutários e não teremos gastos de contratação com parceiros, algo já estabelecido.

Os recursos disponíveis da Unidade que poderão ser utilizados serão os de recebimento já existentes, ou seja, PDDE - Federal e Manutenção Escolar - Estadual.

A Unidade possui no ano em exercício/2015 recursos do PME de anos anteriores – Programa Mais Educação, além de todas as aquisições com ele feita que serão utilizadas durante o processo.

Recursos necessários

Gastos com locomoção

Obs.: Valores aproximados.

Motivo da viagem	Destino	Tipo de transporte	Participantes	Valor
Rolé Cultural	Aldeia Indígena	Ônibus	Professores, alunos, professor articulador e responsáveis	900,00
Rolé Cultural	Início da trilha do Caminho do Ouro	Ônibus	Professores, alunos, professor articulador e responsáveis	500,00
Rolé Cultural	Ilha Grande	Barco	Professores, alunos, professor articulador e responsáveis	1.600,00
Total				3.000,00

143

Serviços de terceiros

Serviço	Finalidade	Duração	Valor
Monitoria	Desenvolver oficinas do PME em parceria com os professores	12 meses	7.680,00
Total			7.680,00

Resumo financeiro do projeto

Necessidade de recursos por categoria	Valores
Gastos com locomoção	3.000,00
Serviços de terceiros	7.680,00
Total de recursos necessários	10.680,00

Fontes de recursos

*Valores aproximados (apenas o custeio do PME pode ser utilizado para transporte com link pedagógico)

Fonte	Valor
PDDE – PME (Educação Integral)	10.680,00
Total	10.680,00

Horas de trabalho da equipe interna

Cargo/função	Quant. de horas
Diretora Geral	96 h
Diretora Adjunta	96 h
Professor Articulador	144 h
Total de horas da equipe gestora	336 h